

# 2010: UM ANO QUE FARÁ A DIFERENÇA

Estamos chegando a 2010, um ano de expressivos desafios, tanto em termos de ameaças como de oportunidades.

As ameaças decorrem, no plano externo, principalmente, dos obstáculos que precisam ser superados para a retomada do desenvolvimento mundial, após sua maior crise desde os anos 1930. No Brasil, embora menos afetado pelo efeito dominó decorrente da crise dos sistemas financeiros americano e europeu, as restrições impostas pela redução das demandas internacionais passaram a exigir de nós consistentes posicionamentos estratégicos. E as informações de que se dispõe sobre os indicadores nacionais destes doze meses pós-crise permitem-nos afirmar que estamos conseguindo fazer, exitosamente, “a lição de casa”.

As oportunidades são imensas e desdobram-se de forma verdadeiramente auspiciosa a partir dos embates que vêm acontecendo no seio dessas ameaças. Vale destacar ainda a louvável proatividade demonstrada pelos brasileiros. E para ficarmos apenas nas áreas do desenvolvimento nacional em que labutam os profissionais de nosso Sistema, exemplificaremos: a) na área das engenharias, a fabricação de automóveis expandiu-se, mantiveram-se elevadas as encomendas da indústria aeronáutica, a construção de navios e plataformas de petróleo prepara-se para um grande salto, quantitativo e qualitativo, e a construção civil vê-se diante de uma demanda até mesmo

difícil de atender; 2) a área da agronomia, por sua vez, não se viu afetar pela crise mundial, que, antes, estimulou a produção de alimentos, crescendo expressivamente as receitas decorrentes dessas valorizadas commodities, e o país parte em busca, antes mesmo da expansão das fronteiras agrícolas, para a conquista de crescentes níveis de produtividade; 3) na área da arquitetura e urbanismo é grande o esforço empreendido pelos profissionais, tanto junto aos municípios como às Secretarias de Desenvolvimento Urbano e ao Ministério das Cidades, para dar consequência aos princípios preconizados pelo Estatuto das Cidades, propugnando pela discussão e aprovação de Planos Diretores de maior qualidade.

É nesse contexto que situamos a missão institucional do Sistema Confea/Crea, de: “defender os interesses sociais e humanos, promover a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício e das atividades profissionais”. Seguindo essa linha de ação, sob o tema central de “Construindo uma Agenda Estratégica para o Sistema Profissional: desafios, oportunidades e visão de futuro”, se desenvolverá o “processo dos congressos profissionais de 2010”, ou seja, o 7º CNP precedido pelos 27 CEPs e por mais de três centenas de eventos microrregionais precursores.

Pretende-se que esse processo sensibilize o universo profissional, mobilizando para o conjunto de eventos, pelo menos, 50 mil lideranças. Para tanto, a CON – Comissão Organizadora Nacional do 7º CNP, com o apoio das 27 COEs – Comissões Organizadoras Estaduais, desenvolvem intenso programa de trabalho e promovem a elaboração e distribuição de Textos Referenciais motivadores da discussão do tema central acima mencionado. E tem mais, deverá ser especialmente considerado o momento nacional em que acontecerá essa intensa

movimentação profissional: as eleições gerais no país, quando mais de 30.000 candidatos concorrerão à Presidência da República, ao Senado Federal, à Câmara Federal e às Assembleias Legislativas. Nesse momento, os cidadãos-profissionais serão duplamente desafiados para, de um lado, discutirem as mudanças inadiáveis demandadas pelo país e elegerem os mais aptos para viabilizá-las, e de outro, eles próprios implementarem as mudanças referidas pelos objetivos estratégicos solidariamente estabelecidos pelas lideranças do sistema profissional.

A metodologia a ser adotada considerará como balizadores dessa discussão os Eixos Referenciais da Formulação Estratégica do Sistema Profissional (formação profissional, exercício profissional, organização do sistema, integração profissional e inserção internacional) e os desdobramentos destes eixos nos 13 Objetivos Estratégicos estabelecidos em 2009.

Com base nesses objetivos foram, e continuam sendo, elaborados os Textos Referenciais provocadores da ampla participação que se deseja de todos os profissionais integrantes do Sistema Confea/Crea.

[Confira outros textos referenciais.](#)

**Eng. Civil Marcos Túlio de Melo**  
**– Presidente do Confea**